

MENSAGEM DO CONSELHEIRO

Nossa esperança é um talvez?



Queridas irmãs em Cristo!

Costumo dizer que às vezes a única coisa que resta para uma pessoa é a esperança, e que nós nunca deveríamos dizer ou fazer algo que fizesse a pessoa perder a sua esperança. Penso em pessoas que estão enfermas, pessoas que estão orando por alguém querido, ou que estão passando por momentos difíceis, mas que não se desesperam totalmente porque mantêm a esperança.

Alguns dizem que manter a esperança é se iludir com algo que provavelmente não vai acontecer, e que então seria melhor não tê-la. Ainda assim, repito, para muitos é a única coisa que resta.

A esperança do mundo sempre é uma aposta nas probabilidades, por mais improváveis que sejam, mas quando falamos da esperança que vem da fé, encontramos outro sentido. Lemos em Hebreus que a fé é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a certeza de que existem coisas que não podemos ver (Hb 11). Por isso a esperança do cristão é mais do que um “talvez”, mas uma certeza, uma espera confiante do que vai acontecer.

O apóstolo Paulo, falando aos Coríntios sobre a ressurreição (1Co 15), diz que se a nossa esperança em Cristo só vale para esta vida, nós somos as pessoas mais infelizes deste mundo. Paulo reafirma a verdade de que Cristo foi ressuscitado, e de que isso é a garantia de que os que estão mortos também serão ressuscitados. Aqui a esperança é a garantia dada por Deus de que o que foi prometido vai acontecer. Antes de Jesus ressuscitar Lázaro, ele confirma em Marta a fé e a esperança na ressurreição, ele diz: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim ainda que morra viverá; e quem vive e crê em mim nunca morrerá. Você acredita nisso?” (Jo 11.25). E contra a possibilidade de esperança, Lázaro foi ressuscitado. A pergunta que Jesus fez a Marta continua valendo: eu, você, nós acreditamos nisso?

A fé desperta a esperança, e esse foi o exemplo de nosso pai espiritual, Abraão, que creu contra a esperança. Ele já tinha 100 anos, considerava o seu corpo como morto e Sara não podia ter filhos; ainda assim a sua fé não enfraqueceu, porque tinha certeza de que Deus podia fazer o que tinha prometido (Rm 4). Abraão manteve a sua fé e manteve a esperança nas promessas de Deus, aguardou com paciência o que o Senhor havia prometido. Na fé em Cristo, nossa esperança não é uma possibilidade baseada no ser humano e em suas conquistas, mas em Deus, nosso Senhor.

Há situações difíceis? Desesperadoras? Você está passando por um momento assim, ou conhece pessoas que estão vivendo esses momentos? Não perca a esperança, Deus pode tudo e tudo pode mudar, ele é a nossa certeza e a nossa garantia!

Pastor Rubens José Ogg
Conselheiro Nacional da LSLB 2020-2022
Texto publicado na Revista Servas do Senhor,
edição 242 (julho/agosto/setembro/ 2021)